



Trabalhos Científicos

Título: Forame Oval Patente E Acidente Vascular Encefálico Isquêmico Na Pediatria: Relato De Caso

Autores: VALÉRIA CARVALHO RIBEIRO (UNICEUMA), ADA CRISTINA MENDES FREITAS (UNICEUMA), JESSICA FERNANDA GOMES ROLIM (UNICEUMA), JOÃO MARCELO GARCEZ ALVES (UNICEUMA), MARIA DO PERPETUO SOCORRO DE AZEVEDO VERAS ()

Resumo: INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) é causado pela obstrução de uma artéria, gerando isquemia em uma área do cérebro. É pouco frequente em crianças e jovens, mas quando ocorre nessa faixa etária pode gerar complicações sérias e por isso é de fundamental importância o diagnóstico precoce. DESCRIÇÃO DO CASO: M.K.B.M., 15 anos, sexo feminino. Compareceu em Serviço de Pronto Atendimento há 5 meses quando abriu quadro de redução da força muscular em MSE e disartria, evoluindo com sonolência e tontura. Após solicitados exames complementares e parecer à cardiologia e neurologia, a tomografia computadorizada (TC) de crânio evidenciou área de hipodensidade comprometendo a cápsula interna, o núcleo lentiforme, corpo do núcleo caudado, a cápsula externa, a insula e o opérculo fronto-parietal, sugerindo isquemia aguda/ subaguda. Além disso, demonstrou ausência de processo expansivo de calcificação patológica ou de coleções intra e extra-axiais, acima ou abaixo do tentório. Em consulta com neurologista paciente referiu cefaléia de pequena intensidade do tipo pontada na região frontal direita. O ecocardiograma transesofágico solicitado pelo cardiologista identificou presença de aneurisma de septo interatrial com Shunt do átrio esquerdo para o direito evidenciado ao Doppler colorido, compatível com forame oval patente medindo 2mm e permeável. DISCUSSÃO: A evidência de forame oval pérvio justifica o quadro de isquemia que levou ao AVEI na paciente que apresenta uma faixa etária de pouca incidência do quadro. A paciente em questão fora orientada para o acompanhamento fisioterapêutico e ao terapeuta ocupacional afim de haver melhoria na diminuição da força motora. CONCLUSÃO: O diagnóstico clínico do AVEI é de fundamental importância, já que as primeiras 24h são essenciais para evitar sequelas que têm forte impacto psicossocial tanto para a criança quanto para a família. Sendo assim, a multidisciplinaridade é indispensável para o desenvolvimento e reabilitação desse paciente.